

Guia de intervenções

MAT1_11RDP09 /Problemas com mais de uma solução possível

Possíveis dificuldades na realização da atividade	Intervenções
<p>Desenhar aleatoriamente os animais ultrapassando ou reduzindo o número de patas e cabeças indicados no enunciado do problema.</p>	<p>Esse tipo de dificuldade é comum às crianças que não interpretaram plenamente o enunciado do problema, o que interfere diretamente em estabelecer um ponto de partida para resolver a situação. Desenhar aleatoriamente os animais, sem atentar-se aos dados importantes do problema, que os animais preferidos de Guto têm juntos 12 patas e 4 cabeças, pode induzir ao erro e interferir significativamente na resposta final. Sendo assim, para essa dificuldade, a intervenção do professor deve concentrar na interpretação do enunciado. Faça perguntas que conduzam a criança a refletir sobre os dados e a pergunta do problema. Inicie da seguinte maneira: <i>“Fale um pouco sobre o que você entendeu do problema. Quais são os personagens? Quais são os animais preferidos de Ana? Quantas patas têm cada animal? Quantas patas os animais preferidos de Ana têm juntos? E quantas cabeças?”</i> Essas perguntas auxiliam a criança a resgatar as informações que contextualizam a situação. Depois, apresente perguntas que induzam à reflexão sobre o número de patas e a pergunta do problema: <i>“Qual dado importante que o problema apresenta e que não pode ser mudado? O que eu preciso descobrir no problema? Qual é a pergunta do problema? Eu posso desenhar qualquer animal, sem me preocupar com o número de patas?”</i></p>

--	--

<p>Desenhar quatro animais, não atentando-se à quantidade fixa de patas.</p>	<p>Essa dificuldade também é decorrente da interpretação do problema. Mediante a um desafio matemático é comum que as crianças mobilizem os seus conhecimentos prévios adequando-os de alguma maneira à situação, desconsiderando o contexto envolvido e a pergunta do problema. Por isso, é possível que algumas crianças desenhem animais aleatórios, a partir da quantidade fixa de cabeças, desconsiderando a quantidade fixa de patas. Por exemplo: apresentar como resposta porco, cavalo, ovelha e vaca, que totalizam dezesseis patas. Sendo assim, é preciso que você realize intervenções para que a criança perceba o equívoco. Por exemplo: <i>“Quantas patas têm cada animal que você desenhou? Quantas patas eles têm juntos? Agora, vamos voltar à pergunta do problema, quantas patas os animais preferidos de Guto têm juntos? E agora, quais animais podem ser mantidos e quais podem ser incluídos na sua resposta?”</i></p>
<p>Equivocar-se nos procedimentos de contagem (para mais ou para menos) ao representar a estratégia de resolução.</p>	<p>É comum que as crianças do 1º ano utilizem desenhos ou tracinhos para representar suas estratégias de resolução. Entretanto, muitas vezes, apesar de pensarem numa estratégia viável para a resolução do problema, acabam errando no procedimento de contagem. Sendo assim, ao observar crianças que registraram patas a mais ou a menos faça intervenções direcionadas à contagem. Você pode conduzir a reflexão da seguinte maneira: <i>“Quantas patas você tem que desenhar? E quantos você desenhou? Conte em voz alta para eu ouvir.”</i></p>

	<p>Atente-se à contagem da criança para averiguar se ela apenas recita os nomes dos números ou se, de fato, realiza a contagem atribuindo uma palavra número para cada elemento desenhado.</p> <p>Se identificar o erro na recitação dos nomes dos números, ou na contagem propriamente dita, você pode resgatar uma parlenda ou música que a criança saiba de memória para corrigir a recitação.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------